

PRATICAR

Dicas para aprender melhor

1 Exorcize o medo de falar em público criando diálogos mentais, o que prepara o cérebro para a conversa real, ou entre num grupo de teatro. "O aluno ganha naturalidade", diz Laerte Mello, 50, gerente da Cultura Inglesa.

2 Cantar é outra boa atividade para se sentir mais à vontade e começar a falar. Além de afinar a entonação e a pronúncia, a música, por ser ritmada, ajuda a memorizar frases e expressões coloquiais de modo mais duradouro.

3 Grave trechos de textos para treinar a maneira certa de marcar as sílabas tônicas, que contam mais do que a pronúncia para um estrangeiro compreender o que você diz. Para ajudar, grife no papel as sílabas tônicas antes de ler em voz alta.

4 Quando for preciso, no trabalho, ligar para outro país ou se apresentar numa reunião, prepare-se. Faça um roteiro do que vai falar e treine. Para antecipar reações a perguntas e prever como respondê-las, ensaie com um colega do escritório.

5 Reveja filmes e seriados sem legenda para se acostumar com a pronúncia e a entonação. Se você já conhece o contexto, fica fácil entender o que é dito. Desencane da língua em outro idioma: não é bom para treinar leitura.

6 Ouvir rádios de outros países ajuda a acostumar o ouvido à sonoridade de uma outra língua. Alguns aplicativos, como o TuneIn (www.tunein.com), reúnem emissoras e podcasts em vários idiomas.

7 Quer saber a pronúncia de uma palavra (ou descobrir a de novas)? Tradutores online como o Forvo (www.forvo.com) e o RhinoSpike (www.rhinospike.com) "falam" textos gravados por nativos, bem melhor que o Google Translator.

8 Leia textos e assista a programas sobre temas que domina. "O aprendizado é potencializado quando se ativa uma base de conhecimento e ela é conectada ao novo", diz Sandra Durazzo, consultora da Target Idiomas.

9 Estudar sempre ajuda a fixar a gramática de outra língua na memória de longo prazo. "Revisitar o que aprendeu é essencial. É preciso achar uma palavra sete vezes, em contextos diferentes, para ela ser assimilada", diz Paulo Abreu, diretor acadêmico da escola de idiomas Britannia.

10 Para decorar regras, pode-se recorrer ao método mnemônico, que usa frases ou siglas divertidas, difíceis de esquecer. Não sabe soletrar a palavra necessary? Uma dica: tem one collar (letra "c") e two socks (letra "s").

DESTRAVAR A LÍNGUA

AFINAR O OUVIDO

DOMINAR A GRAMÁTICA

APERTE O play

Ver filmes e seriados no idioma original ajuda o aluno a ganhar fluência e vocabulário, mas, para ter resultado, é preciso levar a tarefa a sério

JULIANA VINES
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Aprender línguas assistindo a filmes e seriados é mais divertido do que repetir "the book is on the table", mas não é mais fácil. Para avançar, é preciso ter disciplina e criar um método de estudo.

Quando decidiu ir para os EUA, a estudante e vlogger (quem posta vídeos na internet) Julia Jolie traçou um ob-

jetivo: falar inglês em um ano. Como nunca havia feito um curso, sua estratégia foi praticar em bate-papos com estrangeiros e jogos on-line. Em vez de ler, passava horas em frente à TV vendo filmes e o seriado "The Office".

"Fiquei obcecada", diz Jolie, 23. "Assistia com legenda em inglês, mas não entendia 100%. Só parava quando aparecia uma palavra importante para o contexto que eu não

conhecia. Depois, tentava encaixar a palavra numa frase."

Em um ano, conseguiu boa pontuação no Toefl (Test of English as a Foreign Language) e se matriculou na Universidade da Pensilvânia. "Vídeos ajudam, mas é preciso esforço. Se não sente dificuldade, não está aprendendo."

Especialistas concordam. "Não adianta só assistir, tem que saber onde quer chegar e criar níveis de dificuldade", afirma Marilena Fernandes, supervisora acadêmica da escola de inglês Alumni.

O primeiro passo para isso é tentar compreender o que as pessoas estão dizendo no vídeo e identificar as expressões mais comuns. "Isso ajuda na habilidade de escutar, com a qual, em geral, os estudantes têm mais dificuldade", completa Fernandes.

Com o tempo, o estudante consegue prestar atenção na gramática, no tom do discurso e até no sotaque. "Todos os filmes e séries proporcionam níveis de desafio para iniciantes ou avançados", diz Vinicius Nobre, gerente acadêmico da Cultura Inglesa.

"No espanhol, a mesma palavra ganha sons diferentes dependendo do país, e o filme ajuda você a reconhecer isso", diz Maria Veronica de Hopp, que coordena a unidade da escola CEL-LEP.

VIDA REAL

A maior vantagem de aprender com vídeos é conhecer situações que poderiam ser reais, e não criadas para material didático, aponta a professora Marcia Veirano Pinto, coautora do livro "What's On - Aprenda Inglês com Filmes e Séries" (Senac, 176 págs., R\$ 49,90).

"Os livros deixam de fora expressões comuns para privilegiar a gramática, porque querem apresentar o conteúdo em uma certa ordem", diz. Em busca de mais realismo, alguns cursos já adotam filmes e seriados como parte fundamental da aula.

Na Aliança Francesa, há cursos só sobre cinema, como o "Cinéma en Français", com exibição e análise de curtas (R\$ 570 por 12 h; www.aliancafrancesa.com.br/cursos2015/cinema.html).

NA TELA Passo a passo para aprender um idioma estrangeiro usando filmes e séries

Se você não sabe nada

Escolha um seriado ou filme e assista com **legenda em português**. Tente entender a história e identificar algumas palavras

Assista de novo, com **legenda no idioma original**. Tente associar expressões e frases à pronúncia, ao significado e à situação em que foram usadas

Evite pausar o vídeo porque não entendeu uma palavra, a menos que ela seja crucial para compreender a história

Se você sabe um pouco

Escolha um trecho de filme ou série que você teve dificuldade para entender mesmo com legenda e **veja novamente**. Prefira os que mostrem situações do dia a dia

Anote expressões desconhecidas, procure seus significados e preste atenção nos tempos verbais. Você pode aproveitar para estudar o tópico de gramática associado à cena

Sites e aplicativos podem ajudar. O site Fleex.tv permite ver vídeos com legenda no idioma original. As palavras são traduzidas com um clique e adicionadas a uma lista. O Speechyard.com é parecido

Se você já sabe bastante

Veja os vídeos sem legenda nenhuma. Preste atenção na **entonação**, no **sotaque** e no **tom** do discurso (se tem sarcasmo, por exemplo)

Escolha trechos e **repita o que os personagens estão dizendo**, para treinar pronúncia, entonação e ritmo. Se precisar de ajuda, recorra à legenda

FRANCÊS

A MARCHA DOS PINGUINS (LA MARCHÉ DE L'EMPEREUR)
Vencedor do Oscar de melhor documentário em 2006, mostra a vida dos pinguins-imperadores. É boa opção para iniciantes na língua pois a locução é clara e pausada.

A VOZ DO CORAÇÃO (LES CHORISTES)
Comédia dramática que se passa em 1949, em um internato na França. Um professor monta um coral com crianças de comportamento difícil. Os diálogos não são difíceis para alunos de nível intermediário.

ESPAÑHOL

VOLVER
Do diretor Pedro Almodóvar, o filme com **Penélope Cruz** conta a história de três gerações de mulheres que vivem na Espanha. É uma boa alternativa para notar as diferenças do sotaque da Espanha para os países da América Latina.

O SEGREDO DOS SEUS OLHOS (EL SECRETO DE SUS OJOS)
Muita glória portenha no filme argentino, com Ricardo Darín. Conta a história de um homem determinado a desvendando um crime. Ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro em 2010.

COMO ÁGUA PARA CHOCOLATE (COMO AGUA PARA CHOCOLATE)
Baseado em um romance homônimo, o filme mexicano retrata a vida de Tita, mulher que enfrenta resistência de sua família quando quer se casar. Além de retratar tradições do país, tem muito vocabulário sobre comida.

Filmes e séries para treinar

INGLÊS

O AMOR NÃO TIRA FÉRIAS (THE HOLIDAY)
Comédia romântica com **Kate Winslet** e Cameron Diaz. Duas mulheres, uma americana e outra inglesa, entediadas com a rotina, trocam de casas e de países. Dá para perceber a diferença entre os sotaques americano e britânico.

MEU MALVADO FAVORITO (DESPICABLE ME)
Animação dos Estúdios Universal conta a história de **Gru**, um vilão que quer roubar a Lua, e acaba adotando três órfãs. É interessante, assim como outras animações, para aprender um vocabulário do dia a dia.

A CULPA É DAS ESTRELAS (THE FAULT IN OUR STARS)
Comédia romântica baseada no livro homônimo de John Green. Conta a história de dois adolescentes com câncer. Tem situações comuns e um vocabulário simples, sem gírias.

FRIENDS
Seriado norte-americano que foi ao ar entre 1994 e 2004 e tem uma legião de fãs, muitos dizem ter aprendido inglês com o programa. Mostra o cotidiano de um grupo de amigos que vive em Nova York.

THE OFFICE
Estrelada por **Steve Carell**, série de comédia simula um documentário que retrata o cotidiano de funcionários de uma empresa. Ajuda a ganhar vocabulário sobre o mundo corporativo.

MODERN FAMILY
Sitcom americana que está na sexta temporada. A história gira em torno da vida de uma família grande, com novos arranjos (recasamentos, casal gay etc.). Os episódios têm só 22 minutos.



Ser curioso é a chave para aprender mais

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

DÁ UMA BUSCA
Frases mais procuradas no tradutor do Google no Brasil no último mês

INGLÊS

- 1 How are you ("Como vai?")
- 2 No pain no gain ("Não há recompensa sem esforço")
- 3 Keep calm ("Mantenha a calma")
- 4 Let it be ("Deixe estar")
- 5 Thug life ("Vida louca")

FRANCÊS

- 1 Au revoir ("Até logo")
- 2 C'est la vie ("É a vida")
- 3 Je suis Charlie ("Eu sou Charlie")
- 4 Faire de beaux rêves ("Tenha bons sonhos")
- 5 Bonne nuit ("Boa noite")

ESPAÑHOL

- 1 Te quiero ("Gosto muito de você")
- 2 Te extraño ("Tenho saudade de você")
- 3 De nada ("De nada")
- 4 Buenos días ("Bom dia")
- 5 ¿Que haces? ("Tá fazendo o quê?")

Para assimilar de vez as regras da gramática, é preciso ir além da TV e reservar um tempo, todo dia, para usar o idioma em atividades como ler artigos e garimpar palavras.

Não é preciso gastar horas nessas tarefas: uma janela de 15 minutos por dia é uma boa média. "O importante é ativar o cérebro com mais frequência", afirma Paulo Abreu, 47, diretor da escola Britannia.

De vez em quando, o conteúdo visto em aula deve ser revisado. "Essa repetição é importante para que o conhecimento da memória de curto prazo seja transferido para a memória de longo prazo", diz Abreu.

Para ampliar o vocabulário, um exercício básico é escolher um tema de que se goste, como moda ou futebol, e ver programas de TV ou na internet —sempre com um objetivo em mente, como listar o nome das cores das peças ou dos fundamentos do jogo, como "impedimento".

O passo seguinte é descobrir mais termos lendo blogs e notícias para aprender um grupo específico de palavras. "Quando se restringe o número de novos termos, é mais fácil se lembrar deles", explica Sérgio Luis Monteiro da Silva, 35, gerente do CNA.

Para quem prefere ler um livro, é bom começar por textos curtos, de autores conservadores no uso da linguagem. Assim, não há risco de o aprendiz se frustrar com palavras inventadas por escritores mais criativos, como James Joyce. (BMF)